

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com desconexão vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e desconexado, visando índice de Sharpe superior a 1,0.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2026	Bayes LS FIC FIM	2.96%	2.55%	1.92%	4.71%	0.70%	1.22%							14.85%	7.89%
	CDI	1.16%	1.00%	1.21%	1.09%	1.07%	1.12%							6.84%	0.01%
2025	Bayes LS FIC FIM	-1.87%	-1.93%	-0.32%	1.16%	0.50%	2.49%	0.86%	5.47%	2.34%	2.45%	0.57%	2.06%	14.42%	7.75%
	CDI	1.01%	0.99%	0.95%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%	1.16%	1.22%	1.28%	1.11%	1.22%	14.37%	0.09%
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%	-1.26%	3.16%	-0.40%	1.16%	2.97%	7.60%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%	0.93%	0.84%	0.93%	10.92%	0.06%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

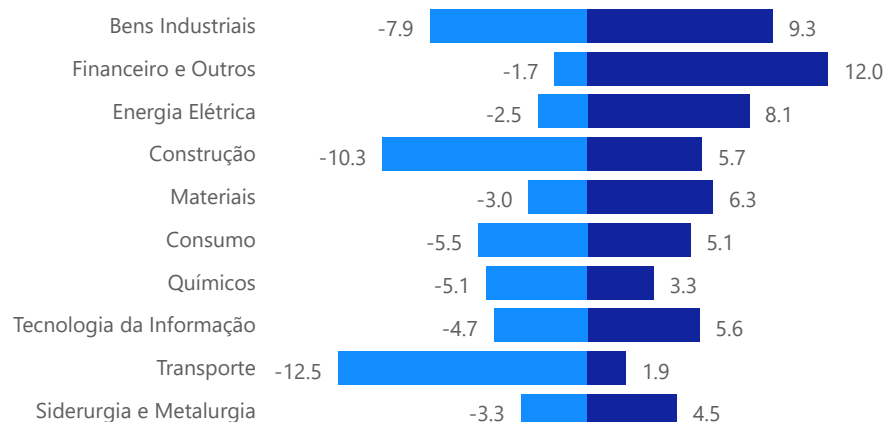
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Líquido	69.1%
Retorno CDI	61.7%
Taxa de Performance	0.10%
Correlação vs. Ibovespa	-0.17

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	110
Número de posições short	69
Maior posição long (% PL)	2.65
Maior posição short (% PL)	-2.49
Total long (% PL)	95.71
Total short (% PL)	-80.17
Patrimônio Líquido	R\$ 41,214,383.65

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	39.65	-21.04	18.61
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	46.09	-47.31	-1.22
Small (inf. a R\$1bi)	10.63	-11.45	-0.82

Ret. por Subestratégia (%)	Mês	YTD	Total
Long	-1.76	3.74	77.63
Short	3.14	11.62	10.99
Títulos Públicos	0.22	1.65	7.87
Outros	0.00	0.00	4.90
Despesas	-0.38	-2.16	-32.33

* Dados referentes à carteira master, último dia do mês

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.	Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)	Adm/Custódia	BTG Pactual
Horário para movimentações	Até 14:00	Auditor	Ernst & Young
Aplicação financeiro	D+0	Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
Aplicação	D+1	CNPJ/MF	46.929.688/0001-90
Resgate-quotização	D+14		
Resgate-pagamento	D+16		
Tipo de quota	Fechamento		
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate		

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas – junho 2026

Mercados Globais

O mercado nos EUA apresentou um forte desempenho no primeiro semestre de 2026, sobretudo entre abril e meados de junho. Nas últimas duas semanas de junho, após o IPO de SpaceX, o mercado oscilou. O dólar voltou a se valorizar globalmente no mês de forma relevante com valorizações em torno de +2% no mês vs diversas moedas.

A surpresa no Payroll de maio foi um dos principais gatilhos para a forte abertura da curva de juros americana no início de junho, eliminando as apostas de cortes de juros de curto prazo, já que a pressão salarial reacendeu o alerta de inflação de demanda. A dinâmica inflacionária de abril e maio frustrou as expectativas de convergência linear para a meta de 2%. O foco do mercado e do Fed manteve-se cravado no núcleo (core), que expurga a volatilidade de energia e alimentos. Essa dinâmica provavelmente favoreceu o dólar, também ajudado pelo fluxo financeiro para ações nos EUA.

O Reino Unido continua lutando contra uma inflação persistente, em torno de +2,80% a.a. (maio), o que levou o Banco da Inglaterra (BoE) a manter uma postura contracionista, mantendo a taxa de juros em 3,75% na reunião de junho.

O fluxo com o trade de “AI” retomou fortemente no segundo trimestre de 2026, beneficiando ações de semicondutores e de tecnologia nos EUA, Japão e em outros países como Coreia do Sul. O sucesso do IPO de SpaceX foi uma evidência de fluxo forte para ações nos EUA. O USD como moeda se valorizou globalmente, o S&P 500 e o Nasdaq encerraram seu melhor trimestre desde 2020. O S&P 500 subiu +15% e o Nasdaq +21% durante o segundo trimestre de 2026, capturando a liquidez global que foi sobretudo para os EUA e o dólar. Ações como Micron subiram +270% no primeiro semestre de 2026. Ações de semicondutores também impulsionaram mercados na Ásia. O Nikkei 225 subiu +4,6% em junho.

O dólar americano apresentou forte valorização contra a maioria das moedas globais durante o mês, impulsionado por uma reprecificação nas expectativas de juros nos Estados Unidos. O índice DXY (que mede o dólar contra uma cesta de moedas fortes) encerrou o mês próximo a 101,3, acumulando uma alta de aproximadamente 2,1% e atingindo o patamar mais alto dos últimos 15 meses. A valorização USD vs EUR foi de cerca de +2,2% e vs BRL de cerca de +2,6%.

Com as negociações de paz no Irã, o petróleo apresentou queda relevante, de -21% em junho, indo para cotação próxima dos USD 70. A alta produção nos EUA, as compras abaixo do esperado pela China e a expectativa de normalização do fluxo de petróleo no estreito de Ormuz está fazendo com que o mercado passe a considerar crescente probabilidade de um excesso de oferta de petróleo nos próximos meses.

Em relação aos fatores de risco em ações nos EUA, Momentum foi o fator de risco predominante, com performance de +4,2% em junho 2026 e cerca de +38% no primeiro semestre do ano. Valor também foi bem nos EUA, com alta de +24% no semestre e variação aprox. nula no mês. Valor Intangível subiu cerca de +15% no primeiro semestre e aprox. +2% em junho. Qualidade e Crescimento apresentaram queda no mês e subiram respectivamente +11% e +9% no primeiro semestre. A performance de Baixo Risco foi pouco relevante durante os primeiros 6 meses de 2026.

O mercado de ações no UK foi afetado negativamente pela queda do petróleo em junho, enquanto esse mesmo fator ajudou os mercados Europeus que são consumidores de Gás e Petróleo. O destaque no primeiro semestre das ações do UK e na Europa foi para os setores de tecnologia e defesa.

O Mercado no Brasil

O mercado brasileiro de ações apresentou dinâmica instável no mês de junho, com impacto sobretudo nas empresas de setores internos cíclicos e de consumo. Algumas dessas ações acumulam quedas superiores a -20% durante o primeiro semestre de 2026, sobretudo desde abril. O múltiplo P/L projetado do mercado no Brasil está bem abaixo da média histórica, em cerca de 8x. Para setores do mercado interno, está bem abaixo disso. Ou seja, Valor está bastante deprimido enquanto Qualidade e Crescimento estão também com prêmios relevantes.

Estratégia de fatores Long Only (LO) teve performance aproximadamente zerada no primeiro semestre de 2026 vs Ibovespa +6,76% sobretudo por conta da alta de Petrobrás. O Universo de ações all cap com maior participação de ações do mercado local caiu -7,5% no período. As piores famílias de fatores LO no semestre foram: Tamanho (-9,5%), Valor (-8%), e Qualidade (-4,3%). No mês de junho, LO fatores entregou -2,33% vs Ibovespa -1.01%. No mês a pior família foi Valor (-5%) e logo a seguir Crescimento (-4,1%).

As famílias de fatores Long Short (LS) fecharam o primeiro semestre com rentabilidade próxima de +15%, com destaque para LS Crescimento (+20%), LS Baixo Risco (+19%). No mês de junho, a estratégia LS fatores subiu aprox. +1,2% com destaque para LS Baixo Risco (+9%), LS Crescimento (+3,6%) e LS Momentum (+3,7%).

Texto Informativo AZQ Bayes LS Sistemático FIC FIM

O AZQ Bayes LS Sis FIC FIM alcançou nova máxima histórica em 18 de junho (+2,2% no mês) com histórico acumulado de +70,72% em cerca de 3,7 anos. Entretanto, o fundo posteriormente oscilou e fechou o mês com performance de +1,22%, alcançando rentabilidade no ano de +14,85% e no acumulado de +69,1%.

As famílias de fatores Long Short (LS) fecharam o primeiro semestre com rentabilidade próxima de +15%, com destaque para LS Crescimento (+20%), LS Baixo Risco (+19%). No mês de junho, a estratégia LS fatores subiu aprox. +1,2% com destaque para LS Baixo Risco (+9%), LS Crescimento (+3,6%) e LS Momentum (+3,7%).

O fundo está atualmente comprado +95,71% e vendido -80,17%, com exposição líquida comprada de aprox. +15,5% do patrimônio, com mais de 160 posições entre compradas e vendidas.